Ata da 19ª Reunião Ordinária do 1º Período Legislativo de 2008. Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de Maio de 2008, (dois mil e oito), por volta das nove horas, no Plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sita à Praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária, sob a vice-presidência do vereador Euno Andrade da Silva Filho, os seguintes vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, Fernando Austriclínio da Silva, José Ivan Monteiro da Silva, José Lopes Silveira, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a ausência dos vereador José Alves da Silva Irmão. Em seguida, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Logo após, foi lida a proposição da ordem do dia que teve como pauta: Correspondências recebidas e Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2008 de autoria do Exmo. Vereador José Ivan Monteiro da Silva, concedendo Título de Cidadã Belojardinense à Srª Jurnci Rodrigues Silva Santos, o qual posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Logo após, o vereador Valdemi Cintra usa da palavra e faz um Voto de Pesar aos familiares da Srª Ceci Cavalcante de Souza, conhecida como Ceci da mariola. A vereadora Claudiane também usa do expediente e justifica que irá retirar-se da sessão, haja vista ter uma reunião de interesse da saúde pública do município de Belo Jardim, na cidade de Gravatá, pedindo licença para ausentar-se e não fazer suas considerações no segundo expediente. O vereador José Wilson Mergulhão usa da palavra e pede que a mesa diretora desta casa, acate um pedido de convocação, para que os candidatos a presidência do Conselho Tutelar, viesse a esta Casa para se discutir as propostas, tendo em vista o excelente trabalho que o Conselho Tutelar vem fazendo no município, fazendo-se necessário que esta Casa tenha um posicionamento, principalmente relativo ao histórico dos candidatos que irão pleitear uma função tão importante que desempenha um papel de tanto merecimento da sociedade, daí, seria necessário essa convocação para que tomassem mais pé do procedimento eleitoral que está marcado as próximas eleições para o dia 15 (quinze) de junho. O vereador José Lopes usa da palavra e pede permissão ao vereador Wilsinho para que substitua a terminologia convocação para convite. O vereador Valdemi Cintra usa do expediente para fazer um voto de pesar a família Matos, pelo falecimento da mãe de Carlinhos Marchante e Zé Novo, sugerindo que se faça em nome de todos os vereadores. O vereador José Lopes, usa da palavra e considera-se dizendo que na última sessão, fez uma denuncia com uma convocação a respeito de pessoas que não são servidores do Hospital Regional de Belo Jardim, fazendo serviços inerentes aos servidores, ou seja, pegando receitas dizendo que não tem remédio, acrescentando que fez essa convocação para que as pessoas ligadas a esses serviços comparecesse dentro do mais breve possível, informando que chegou a seu conhecimento algo muito grave, no município de Belo Jardim, pois todos sabem que o município tem área destinada a indústria e esta área é para construir indústria obviamente e sem o conhecimento desta Casa, ou seja, sem passar por este Poder Legislativo, está sendo construído um motel ou uma pousada, próximo a BR 232. O vereador Antonio Gomes pede a parte e solicita ao vereador José Lopes que forme uma comissão para averiguar o caso, o qual quer também fazer parte dessa comissão, se possível. O vereador José Lopes retoma a fala e continua sua explanação, informando que o motel está sendo construído na maior rapidez, para que esteja pronto até o dia dos namorados, acrescentando que ninguém é contra esse tipo de serviço, mas que deve ser feito em áreas apropriadas, informando ainda que vizinho ao motel está sendo construídos indústrias de móveis, e que o local não é apropriado a construção desse motel, além de dizer

que esta Casa tem que tomar uma posição e o Sr. Prefeito tem que cumprir a lei e embargar a obra citada, pois talvez não seja nem do conhecimento do Sr.Prefeito, mas estão fazendo o que querem no município e isso não pode acontecer, e que tem-se de dar uma satisfação a esse Poder Legislativo, o qual tem a função de coibir essas coisa e respeitar a lei, e não só dar título de cidadão e nome de ruas. O mesmo ainda diz que o Sr. Prefeito há sete anos faz o que quer, prestando serviço horrível na saúde e na educação, além de dar as costas ao homem do campo, e tem que ter uma punição, pois não é propriedade particular de ninguém, e o terreno saiu dos cofres do município, tirado com muito sacrifício na época do ex-prefeito Cintra Galvão, sendo comprado com os impostos do povo de Belo Jardim, para que fosse adquirido a área citada, salvo engano ao Sr. João Fraga, e o que se vê, nesses oito anos, poucas coisas foram feitas. Também informa que o imóvel foi passado nesta casa, sem anuência dos vereadores da oposição, prestando esclarecimento da discussão existente na época, solicitando assim que se crie uma comissão, a qual gostaria de fazer parte, para verificarem esse caso, além de pedir que seja avisado ao ministério público, assim que a comissão for composta. O vereador José Ivan usa do expediente e faz um pensamento de sua autoria, dizendo que lutar contra a vontade de Deus é nadar contra uma corrente muito forte, e que a vida é sempre uma passagem interessante, acrescentando que nasceu de uma família humilde comendo xerém com açúcar e foi educado observando as atitudes, os atos de seu pai e a ousadia de sua mãe, e que diante de tantas dificuldades, sua vida nunca deixou de ter fé e crê em Deus, pois ralou muito para chegar onde chegou, respeitando, aceitando e exercendo a simplicidade, atitude a qual orgulha-se em ter. O mesmo ainda informa que na próxima semana estará completando 50 anos de vida, e continua a mesma pessoa como iniciou sua vida, acreditando em Deus Pai todo poderoso, o criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único filho, nosso senhor, que foi crucificado pelo poder do Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob Poncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado, venceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado a direita de Deus Pai todo poderoso, onde há de vir julgar os vivos e os mortos, que no Espírito Santo e na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. E que ainda nos anos que vai à Igreja e que tem Deus como seu escudo e sua proteção, tem fé em Deus, amém. Em seguida, não havendo mais nada a tratar no primeiro expediente, o Sr. Presidente dá início ao segundo expediente passando a palavra ao vereador Valdemi Cintra, o qual cumprimenta a todos presentes e considera-se ao que tem acompanhado em termo de pronunciamentos e entrevistas que o prefeito João Mendonça vem concedendo às emissoras de rádios e a impressa, e dentre suas considerações, sempre faz questão de falar na despeita pessoal e na inveja, porque é o bornal do cão comer enxofre e as pessoas têm inveja dele, tem despeita, e que ele é assim e é assado, porém, nos últimos acontecimentos, os fatos vêm provando justamente o contrário, achando que invejoso e despeitado é ele, e o pior, com pessoas integrantes do próprio partido, e para isso se tornar mais evidente na memória do povo, faz-se necessário que relembre alguns fatos, citando as eleições de 2000, o qual elegeu-se com 3.408 (três mil, quatrocentos e oito votos de frente), achando-se o rei da cocada preta, e chegou até pensar que os votos de Belo Jardim não era mais de Zé Mendonça e sim dele, passando a ser o líder de Belo Jardim, e todo mundo sabe que só existe duas lideranças, Cintra Galvão e José Mendonça, o Pavão Misterioso e a Baraúna do Agreste, e até que se prove o contrário, enquanto os dois existirem, tem que respeitosamente, reconhecer a liderança dessas duas pessoas, considerando-se a escolha que vez, para ser sua sombra que foi o ex-prefeito e atual prefeito, Sr. Valdeci Torres, fazendo outras considerações a licença que o Sr. Prefeito tirou, pondo o vice-prefeito para assinar o

decreto da disponibilidade, pondo mais de setecentas pessoas para fora, corrigindo em seguida, para mais de quatrocentas pessoas, tentando ainda passar por bom, desmanchando o que Valdeci fez, e ocorrido esse fato, o Sr. Prefeito continuou passando por cima de tudo e de todos. Mais adiante, quem ganhou com 3.408 votos de frente, ganha apenas com 312 votos, por fatores os quais não irá expor, e sendo reeleito, fala de sua nova gestão, sendo sempre prepotente, arrogante e perseguidor. O mesmo ainda diz que segundo informações extra-oficiais, lança sua candidatura à época do Sr. Valdeci Torres, a prefeito, onde dizem que, em mais um dos momentos de arrogância e prepotência, o prefeito teria dito que estava fazendo um excelente trabalho, não tinha rejeição, tinha dinheiro e podia por uma cachorra para ser candidata que ganhava a eleição, e foi ai, que o Sr. Valdeci Torres disse que ele procurasse uma cachorra para colocar, que não seria mais candidato, continuando a procura de mais um candidato, escolhendo assim, a Srª. Luzinete Torres, esposa do Sr. Valdeci Torres, para candidata à vice, a qual muito atuante, ao chegar a Prefeitura para tentar resolver o problemas do salário atrasado dos servidores, em vez de pagarem aos servidores, estavam com uma lista de mais de duzentas pessoas para colocarem para fora, a qual questionou como se fazer uma campanha dessa forma, e com que moral irá oferecer emprego a alguém, entre outras considerações, onde o Sr. Prefeito disse que quem manda é ele e que de servidor e funcionário quem manda é ele, daí, por conta de determinadas insatisfações, houve a desistência da Srª Luzinete de concorrer a chapa de vice-prefeita na chapa dos democratas. O mesmo ainda tece outros comentários aos pretensos candidatos, que seriam Wilsinho e José Ivan, o qual, na última informação que teve seria o vereador José Ivan, perguntando no momento se é verdade. Em seguida, o vereador José Ivan usa da palavra e informa que só pode confirmar após a convenção, e que no momento é apenas especulação, mas que realmente houve o convite, por ser do partido, e que está para ajudar, mas só pode confirmar após a convenção. Após, questiona ao vereador Valdemi Cintra se o que foi informado, é criação de sua pessoa ou se é certeza absoluta, que a Srª Luza lhe falou, perguntando se não seria possível dizer de público quem foi a pessoa. O vereador Valdemi Cintra retoma a fala e diz que irá responder, pois a conversa da desistência de dona Luza, quem o disse foi a própria Luza, porém, não é o que dizem por ai, que a mesma havia ligado para ele, prestando informações de como tudo se procedeu e como a conversa estava na rua, e quanto a questão de segundo, quis referir-se ao que dizem na rua, que houve agressões verbais e xingamentos, pois não pode confirmar e nem dona Luza lhes confirmou, não assumindo a responsabilidade do que falam na rua, além de informar que quem tive a informação em primeira mão, foi o Sr. Cintra Galvão, o qual ligou para ele e informou, mas também não sabe quem ligou para Cintra Galvão dando essas informações. O vereador José Ivan pede a parte e presta esclarecimento quanto as demissões, as quais foram exigências do Tribunal de Contas, e que o restante é apenas boato, mas tem-se que apurar a verdade dos fatos, e essas coisas, sempre irão acontecer. O vereador Valdemi Cintra retoma a fala, agradece a orientação do vereador José Ivan e procedeu como foi sugerido pelo vereador, pois não disse no rádio o que o povo disse que dizem na rua, e que apenas deu a notícia baseado em fonte fidedigna, que foi a própria pessoa, entre outras explanações. O vereador José Lopes pede a parte e considera-se ao debate dizendo que quando João Mendonça assumiu a Prefeitura em 2001, colocou mais de quatrocentas pessoas em disponibilidade alegando que era para cumprir o preceito da Lei de Responsabilidade Fiscal, a Emenda 101, e quando chegou no final de 2001, ele extrapolou gastos com pessoal na ordem de 3% (três por cento), ou seja, era para gastar 54% (cinqüenta e quatro) por cento das receitas correntes, e gastou 68% (sessenta e oito por cento) e agora, após sete anos, acontece a mesma coisa,

porém, a lei sempre existiu, como também a fiscalização, informando ainda que no ano passado, foi extrapolado em 2,85% (dois virgula oitenta e cinco por cento) e deixou de pagar só no mês de janeiro de 2007, R$ 817.000,00 (oitocentos e dezessete mil reais), e em segundo lugar, vive mexendo com as coisas principais, que são o suor alheio, prestando outras informações no tocante a pessoas que receberam apenas cinco meses, e que disseram que quando ganhar a eleição, paga os sete meses, entre outras considerações as falhas do Sr. Prefeito para com a população. O mesmo ainda trata-se as contas públicas do município que foram desviadas, e que o Sr. João Mendonça, deverá ser punido, e esse debate deve ser feio nesta Casa, para que a população tome conhecimento do que acontece no município, citando novamente o Plano Diretor em suas especificações. O vereador Valdemi Cintra retoma a fala e continua seu pronunciamento questionando ao vereador José Ivan, se o Sr. Prefeito não tinha conhecimento dos contratos desses funcionários que supostamente serão postos para fora. O vereador José Ivan usa da palavra e afirma que certamente não, porque se o Tribunal está ai, e ele sabe que existe uma quantidade limite de funcionário, por que ele iria cair nessa onda de contratar? Afirmando, que essa informação é baseada em sua suposição, achando estranho o que aconteceu. O vereador Valdemi Cintra retoma a fala, agradece a resposta do vereador José Ivan e ainda faz outras considerações aos vereadores Ginaldo e Zuquinha que foram vítimas do Prefeito João Mendonça, os quais não conseguiram se reeleger através do procedimento que foi feito, onde ficaram em partidos diferentes, deixando assim, um ensinamento para os demais vereadores, além de fazer outras considerações. O vereador José Lopes usa do expediente para considerar-se ao que falou na reunião anterior no tocante ao Plano Diretor, o qual é obrigatório e tem um planejamento para os últimos dez anos na cidade de Belo Jardim, o qual foi levado uma verdadeira fortuna para fazer, sendo gasto cento e vinte mil reais, e os problemas foram diagnosticado, as soluções para serem feitas, o Sr. Prefeito assinou, e considera-se ao distrito de Serra do Vento no tocante os problemas lá encontrados, onde falta saneamento básico, ausência de sinal de celular, acessibilidade da estrada para Vila Nova, falta de manutenção nas demais estradas, falta de abastecimento d'água, iluminação precária, cemitério com capacidade esgotada, carência de espaços públicos, presença de praga na agricultura, carência de água e assistência técnica, dificuldade no cooperativismo, falta de organização na produção agrícola e artesanal, e o que apenas tinha era casarão de mais de duzentos anos, onde veio para esta casa um projeto para fazer doação ao Tareco e Mariola, e fecharam o casarão alugando uma casa para instalar uma escola de corte, costura e crochê, passando apenas um ano, e os funcionários foram relocados para o colégio, e atualmente, no casarão, funciona o tareco e mariola com artesanato baseado em couro, mas só fica em Serra do Vento as coisas de valor pequeno, esclarecendo como funciona os artesanatos feitos de barro. Também fala do desmatamento desenfreado da mata Bitury e da barragem do Tabocas que é utilizada como Ponto Turístico, como também a barragem da Piedade, a falta de ambulância, de merenda escolar, de manutenção da quadra escolar, ausência de bibliotecas, falta de segurança e diminuição das festas. No momento solicita ainda que seja cobrado a secretaria respectiva, para fornecer os gastos com as bandas das festas de Belo Jardim, que até hoje não recebeu, entre outros questionamentos as coisas erradas feitas pelo prefeito João Mendonça, bem como sua desonestidade para com a população. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para quinta-feira, dia 29 de Maio de 2008.

Sala das Sessões, em 27 de Maio de 2008.